



MALA DIRETA  
BÁSICA  
9912407377/2016 DR/MS  
Centro Espírita Vale da  
Esperança  
Correios

JORNAL DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA

Fundado em 16/07/1996 publicado 02/02/2006  
ANO XV - N. 171 \* CAMPO GRANDE/MS \* ABRIL DE 2020.

Quantos já passaram por esta ponte, mas raramente alguém agradeceu por haver encurtado a distância de sua caminhada, mas ela é uma realidade, assim que muitos se serviram dela, mas ingratos e maus esqueceram-na, nem por isso ela deixou de servir. Seja como a ponte, sirva sempre, porque servir é o ato mais sublime da vida.

## PANDEMIA

Diz o dicionário que a palavra vem do Grego, com “pan” significando tudo/todos e “demos” o povo, evidenciando que se trata de uma epidemia de doença infecciosa que se espalha entre toda a população.

Opiniões há, que a pandemia que nos aflige pode ser uma guerra econômica entre as duas maiores potências do globo, que pelo desenfreado amor à matéria, ao dinheiro, não medem esforços, nem consequências de seus atos nefandos.

Outras opiniões calçadas na ciência, consideram esse acontecimento como a evolução natural do vírus, e não que ele, o vírus, tenha sido criado para fins escusos e cruéis. Uma outra opinião argumenta que toda essa movimentação, ou imobilização mundial seria uma estratégia das famigeradas trevas, que visam a tirar os crentes de seus templos; desconsiderando que se pode orar fora das casas de orações, em casa mesmo.

O mundo todo está mobilizando-se para garantir nossa sobrevivência com decretos que limitam o direito de ir e vir, com as pessoas não saindo mais às ruas, ao trabalho, às compras, às diversões, aos passeios; sem se tocarem nos cumprimentos. Tudo isso para combater um inimigo que tem se mostrado poderoso, ceifando vidas aos milhares.

Não devemos acreditar em soluções “milagrosas”, instantâneas, nem desprezarmos as orientações transmitidas para a preservação da

saúde, dadas pelos órgãos que estão com a responsabilidade sobre nossa integridade física e moral.

Realmente, o mundo espiritual pode ter tido uma participação importante nesse processo, com o trabalho dos Espíritos imperfeitos que levaram, ao desencarnar, suas crueldades, maldades e prazer em expandir sofrimentos, mas aqueles que só acreditam nas coisas materiais, estariam aptos para julgar efeitos resultantes de forças extramateriais? porém, Deus, põe sempre o remédio ao lado do mal e por isso os bons Espíritos movimentam-se para inspirarem os homens no caminho da solução.

Algo que precisa ficar bem claro é que Deus, a inteligência suprema e causa primária de todas as coisas,

conforme a glamorosa doutrina dos Espíritos, não derogaria, não eliminaria toda a Sua criação, por qualquer motivo que fosse, pois Ele é perfeito, infinitamente bom, infinitamente justo, infinitamente misericordioso, todo poderoso e onisciente e portanto não poderia arrepender-se de nos ter criado.

Por mais danosa que seja tal pandemia, ela terá um fim, pois o Criador nos deu a inteligência e a consciência para podermos preservar a vida que nos foi dada por Ele para a nossa evolução, até que estejamos prontos para conhecê-lo, conforme nos assegurou nosso Senhor Jesus Cristo.

Crispim



E MAIS...

Sejamos Bons Alunos Pág. 02

Nós, O Mundo e Jesus Pág. 06

Na Senda de Jesus Pág. 08

## SEJAMOS BONS ALUNOS

MAURO PAIVA FONSECA

A Terra é uma escola de Deus, onde além dos sofrimentos causados pelas enfermidades, cujo objetivo é o nosso aperfeiçoamento, viemos aprender no convívio com os irmãos ainda tão imperfeitos quanto nós a suportar-lhes o egoísmo, o orgulho, a vaidade, a traição, o ciúme, a falsidade, a prepotência, a indiferença e a ignorância, sem nos deixarmos contaminar por esses vírus que se constituem em chagas da alma.

Lancemo-nos no combate sem trégua para vencer as imperfeições que ainda nos mantêm cativos da inferioridade moral. Não desperdicemos esta dádiva, abençoada oportunidade redentora, que é a vida na matéria. Somente o esforço coroará de êxito nosso período reencarnatório.

Os prazeres materiais são ilusões temporárias que logo se desvanecerão, mas o resultado concreto da sementeira do bem é conquista definitiva e eterna da alma, constituindo-se em luz que lhe definirá a posição no concerto universal. Cada Espírito, ao desencarnar, gravita automaticamente para a situação que lhe seja peculiar, carregando a intensidade de luz que criou para si mesmo ou a treva que conquistou, cedendo à inferioridade.

O período da vida material é um átimo ante a eternidade da vida espiritual. Procuremos vivê-la com a visão voltada para o progresso do Espírito. Não permitamos que o lazer, os gozos materiais e as paixões mundanas se tornem forças impeditivas do nosso progresso, anestesiando-nos a consciência e o coração. A ação dessas forças é sutil e elas se instalam

com raízes tanto mais profundas quanto maior a importância que lhes dispensemos. A situação que nos aguardará na verdadeira vida estará a depender do quanto nos esforcemos para superar as imperfeições e fraquezas que ainda nos prendem à inferioridade moral.

Deveremos dar à nossa vida um sentido superior, entendendo que as conquistas originadas do nosso esforço serão patrimônio eterno do Espírito! A importância exagerada que dermos aos atrativos e prazeres da vida material adensará a natureza do nosso perispírito, dificultando-nos a ascensão às esferas espirituais superiores. Isto é o que acontece com a grande maioria dos desencarnados, presos que ficam, por longo período durante a erraticidade, aos interesses da vida material.

Não devemos imaginar que, apenas por termos despido a indumentária física, nos transformaremos em “anjos” ou “santos”, com elevadas prerrogativas de poder e liberdade. A morte nada mais é que a continuação da vida, e o esforço para conquistarmos a vitória após o período da existência material precisa ser feito já! Agora! Conta-se aos milhões o contingente de decepcionados que aportam ao plano espiritual revoltados e arrependidos por não haverem aproveitado a oportunidade da reencarnação otimizando o tempo, este mestre do nosso progresso e verdugo da nossa inércia. Por isso, sentenciou o Meigo Nazareno: “A cada um, conforme suas obras”. (Mateus, 16:27.)  
Sejamos bons alunos

Reformador 2009

## HUMORISMO MATERNO

Em 1931, “mandar alguém para o inferno” constituía grave ofensa.

E um dos missionários católicos que visitaram Pedro Leopoldo naquela época, no zelo com que defendia a Igreja Romana, falou do púlpito que o Chico, o Médium espírita que se desenvolvia na cidade, devia ir para o inferno.

Chico, que frequentara a Igreja desde a infância, ficou muito chocado.

A noite, na reunião costumeira, aparece a progenitora desencarnada e, reparando-lhe

A inquietude, pergunta-lhe, bondosa o motivo da aflição que trazia.

- Ah! Estou muito triste! - disse o rapaz.

- Por que?

- Ora, o padre me xingou muito...

- Que tem isso? Cada pessoa fala daquilo que tem ou daquilo que sabe.

- Mas a senhora imagine - clamou o Chico - que ele me mandou para o inferno...

O Espírito de Dona Maria João de Deus sorriu e falou:

- Ele mandou você para o inferno, mas você não vai. Fique na Terra mesmo.

O Médium, ante o bom humor daquelas palavras, compreendeu que não convinha dar ouvidos às condenações descabidas. E o serviço da noite desdobrou-se em paz.

Livro Lindos Casos de Chico Xavier  
Autor Ramiro Gama



Maria João de Deus  
Mãe de Francisco Candido Xavier  
(1881-1915)

### JORNAL LUZES DO AMANHECER

Redação:  
**Otacíir Amaral Nunes**

Conselho Editorial:  
**Luiz Antonio Costa**  
**Carlos Sanches**  
**Elisabeth Sanches**

Jornalista Responsável:  
**Márcio Rahal Costa**  
**DRT 256 MTB/MS**

**Centro Espírita**  
**Vale da Esperança**

Rua Colorado, 488  
B. Jardim Canadá  
CEP 79112-400  
Campo Grande-MS  
Fone: (67) 3201-0758

**Endereço de Correspondência**  
Rua Ouvidor, 180  
B. Caiçara - CEP: 79090-281  
Campo Grande - MS

**E-mail:**

otaciramaral@hotmail.com

**Site:**

www.luzesdoamanhecer.com

**Tiragem:** 1200 exemplares

**Impressão:** Gráfica Diogo

**Diagramação:**

**Juliano Barboza Nunes**  
(67)98105-1603 Whatsapp

## GLORIFIQUEMOS

**“Ora, a nosso Deus e Pai seja dada glória para todo o sempre.” Paulo (Filipenses, 4:20)**

Quando o vaso se retirou da cerâmica, dizia sem palavras:

- Bendito seja o fogo que me proporcionou a solidez.

Quando o arado se ausentou da forja, afirmava em silêncio:

- Bendito seja o malho que me deu forma.

Quando a madeira aprimorada passou a brilhar no palácio, exclamava, sem voz:

- Bendita seja a lâmina que me cortou cruelmente, preparando-me a beleza.

Quando a seda luziu, formosa, no templo, asseverava no íntimo

- Bendita seja a feia lagarta que me deu vida.

Quando a flor se entreabriu, veludosa e sublime, agradeceu, apressada;

- Bendita a terra escura que me encheu de perfume.

Quando o enfermo recuperou a saúde, gritou, feliz:

- Bendita seja a dor que me trouxe a lição do equilíbrio.

Tudo é belo, tudo é grande, tudo é santo na casa de Deus.

Agradeçamos a tempestade que renova, a luta que aperfeiçoa, o sofrimento que ilumina.

A alvorada é maravilha do céu que vem após a noite na Terra.

Que em todas as nossas dificuldades e sombras seja nosso Pai glorificado para sempre.

Fonte Viva

Francisco Candido Xavier  
Pelo Espírito de Emmanuel

## AS BÊNÇÃOS DO TRABALHO

Divaldo Franco

Professor, médium e conferencista

Muito curiosa a observação que Jesus nos faz em Seu Evangelho, quando informa: – O meu Pai até hoje trabalha, e eu também trabalho.

Soa estranha a afirmação, por parecer que Ele condena o repouso, quando o Velho Testamento se refere que, após criar o mundo, Deus descansou.

Nenhuma incoerência, no entanto, nos dois conceitos de aparentes conteúdos divergentes.

O trabalho é o recurso valioso que promove o progresso, sem o qual, a estagnação a tudo destruiria. E o repouso constitui mudança de atitude orgânica, a fim de restaurar as forças para a continuidade da ação.

Há, no entanto, muitas pessoas que, levando as palavras ao pé da letra, entregam-se ao trabalho até a exaustão, enquanto outras, a pretexto de repouso, vivem na ociosidade dourada, gastando as excelentes oportunidades da existência, da saúde e da inteligência na inutilidade, deixando-se arrastar pela improdutividade e passando a sofrer as consequências inevitáveis da preguiça.

O corpo humano está constituído de elementos que necessitam de movimento, a fim de bem atenderem as necessidades para as quais foram construídos.

O dinamismo, através da movimentação bem utilizada, fortalece-o, opera bem-estar e faculta dilatação de tempo para o seu uso.

Narra-se que um homem, após a morte, despertou numa região pacífica, predispondo ao repouso incessante. No princípio, pareceu ser a região celeste, com pouco tempo, no entanto, cansou de tanto ócio e começou a passar mal. Resolveu então buscar o encarregado do local para transferir-se, sugerindo: – Desejo sair daqui do Céu e passar uma temporada no Inferno.

Surpreso, o administrador respondeu-lhe, interrogando-o: – E você pensa que está em que lugar?

O trabalho é tão importante na vida das criaturas, que passou a ser terapêutico, dando sentido e significado durante a existência.

Especialmente o trabalho transcende do valor convencional quando objetiva servir ao próximo, através dos incontáveis mecanismos da sociedade, desenvolvendo a solidariedade entre todos.

O eminente educador suíço Johann Pestalozzi havia elegido como essencial para o êxito do seu programa educativo a trilogia: Trabalho, Solidariedade e Perseverança. Posteriormente, seu discípulo Allan Kardec, ao Codificar o Espiritismo, modificou um pouco a tríade, informando que para a concretização de qualquer ideal, são indispensáveis o Trabalho, a Solidariedade e a Tolerância.

O trabalho é uma lei universal, graças à qual a vida se engrandece cada vez mais.

Em uma bela metáfora, podemos dizer que tudo resulta do esforço, do trabalho bem direcionando em favor da ordem, do crescimento, da ética e da estética, mediante os quais mais se avança na conquista da beleza, da harmonia, da perfeição.

Quando, por exemplo, estejas cansado de qualquer trabalho, muda de atividade e prossegue no labor edificante, renovando as energias e o entusiasmo pela vida.

Trabalha de acordo com as tuas forças e torna-te membro da sinfonia universal.

Ao observarmos o trabalho incessante da abelha, o pensamento científico chegou à conclusão que sem ela a vida não existiria. Essas infatigáveis trabalhadoras são exemplos de que o trabalho é bênção concedida por Deus para a glória da vida.

**Editorial- FEBNET**

## CARACTERÍSTICAS DA EXPERIÊNCIA RELIGIOSA HUMANA

### 2.6 O que é culto religioso?

É a forma respeitosa de reverenciar Deus. No homem primitivo, o culto se manifesta sob a forma de oferendas materiais ou de sacrifícios de seres humanos ou de animais, ingenuamente dedicados à Divindade. Não podemos esquecer, primeiramente, que nos [...] povos primitivos a matéria sobrepuja o espírito; eles se entregam aos instintos do animal selvagem. Por isso é que, em geral, são cruéis; é que neles o senso moral ainda não se acha desenvolvido. Em segundo lugar, é natural que os homens primitivos acreditassem ter uma criatura animada muito mais valor, aos olhos de Deus, do que um corpo material. Foi isto que os levou a imolarem, primeiro, animais e, mais tarde, homens. De conformidade com a falsa crença que possuíam, pensavam que o valor do sacrifício era proporcional à importância da vítima.<sup>8</sup> O homem culturalmente mais adiantado, porém materialista, cultua Deus por meio de rituais, mais ou menos sofisticados, existentes em diferentes seitas e interpretações religiosas. Os cultos religiosos são manifestações externas da crença em Deus, [...] depreendendo-se daí que a Verdade é uma só, e que as seitas terrestres são materiais de experiência e evolução, dependendo a preferência de cada um do estado evolutivo em que se encontre no aprendizado da existência humana.<sup>15</sup>

### 2.7 O que é fé religiosa?

Do ponto de vista religioso, a fé consiste na crença em dogmas especiais, que constituem as diferentes religiões. Todas elas têm

*seus artigos de fé. Sob esse aspecto, pode a fé ser raciocinada ou cega. Nada examinando, a fé cega aceita, sem verificação, assim o verdadeiro como o falso, e a cada passo se choca com a evidência e a razão. Levada ao excesso, produz o fanatismo. Em assentando no erro, cedo ou tarde desmorona; somente a fé que se baseia na verdade garante o futuro, porque nada tem a temer do progresso das luzes, dado que o que é verdadeiro na obscuridade, também o é à luz meridiana. Cada religião pretende ter a posse exclusiva da verdade; preconizar alguém a fé cega sobre um ponto de crença é confessar-se impotente para demonstrar que está com a razão.<sup>1</sup>*

### REFERÊNCIA

1. KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Tradução de Guillon Ribeiro. 127. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2006. Cap. 19, item 6, p. 341-342.
8. \_\_\_\_\_. Questão 669, p. 364.
15. \_\_\_\_\_. Questão 296, p. 173.

### NOS CÍRCULOS DA FÉ \*

Acende a flama da reverência, onde observes lisura na ideia religiosa.

Lembremo-nos, com o devido apreço aos irmãos que esposam princípios diferentes dos nossos, de que existem tantos modos de expressar confiança no Criador quantos são os estágios evolutivos das criaturas.

Há os que pretendem louvar a Infinita Bondade, manejando borés; há os que se supõem plenamente desobrigados de todos os compromissos

com a própria crença, tão-somente por se entregarem a bailados exóticos; háos que se cobrem de amuletos, admitindo que o Eterno Poder vibre absolutamente concentrado nas figuras geométricas; há os que fazem votos de solidão, crendo agradar aos Céus, fugindo de trabalhar; há os que levantam santuários de ouro e pedrarias, julgando homenagear o Divino Amor; e há, ainda, os que se presumem detentores de prerrogativas e honras especiais, pondo e dispendo nos assuntos da alma, como se Deus não passasse de arruinado ancião, ao sabor do capricho de filhos egoístas e intransigentes...

Ainda assim, toda vez que se mostrem sinceros, não lhes negues consideração e respeito.

Quase sempre, são corações infantis, usando símbolos como exercícios da escola ou sofrendo sugestões de terror para se acomodarem à disciplina. Contudo, não lhes abrace as ilusões, a pretexto de honorificar a fraternidade, porque a verdadeira fraternidade se movimenta a favor dos companheiros de evolução, clareando-lhes o raciocínio sem violentar-lhes o sentimento.

É preciso não engrossar hoje as amarras do preconceito, para que o preconceito não se faça crueldade amanhã, perseguindo em nome da caridade ou supliciando em nome da fé.

Se a Doutrina Espírita já te alcançou o entendimento, apoiando-te a libertação interior e ensinando-te a religião natural da responsabilidade com Deus em ti mesmo, recorda a promessa do Cristo: — “Conhecereis a verdade e a verdade, afinal, vos fará livres.”

XAVIER, Francisco Cândido. *Justiça divina*. Pelo Espírito Emmanuel. 12. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2007. Item: Nos círculos da fé, p. 71-72.

ESDE  
2008



## ESPAÇO CHICO XAVIER SÁBADO CULTURAL

VENHA PASSAR AGRADÁVEL MANHÃ ASSISTINDO ARTISTAS E CORAIS.

HORÁRIOS: 9H30MIN - ENTRADA FRANCA

RUA DOM AQUINO, 431 - FONE: (67)3029-0357

## PSICOGRAFIA

Compatibilizar o tempo com os recursos deve ser uma das metas, porque muitos fracassos decorrem da falta de previsão, de organização.

No que concerne a vida espiritual, há ainda muitas controvérsias porque não se estuda a fundo os reais fundamentos da vida do espírito, valoriza-se demais certas atitudes que muitas vezes não tem o devido peso, disto decorre as maiores decepções de quem volta para a vida espiritual. Muitos voltam com bagagem mínima, entretanto, imaginam que são merecedores de condições privilegiadas no mundo espiritual e quanto isto não é super estimado por essas pessoas, principalmente no que tange as conquistas do espírito são coisas de grande responsabilidade, não admitindo atitudes inconseqüentes, mas obedece a uma ordem e uma organização, de maneira que a verdade é apreciada com todos os pormenores e em muitos casos. Ao apreciar certas circunstâncias alguns espíritos percebem que fez muito pouco, pelo muito que receberam e daí gera o desânimo e o arrependimento.

Quando se for aferir os reais valores de cada um verificar-se-á muitas surpresas, como o caso que narra o Evangelho, que havia dois homens, que Deus determinou que colocasse num saco todas a suas ações, quando de sua

volta pesariam ambos os sacos, porém um desses homens era muito rico e outro pobre, aquele homem rico dava de mão larga enquanto que o pobre somente algumas moedas de pouco valor, chegando a hora de aferir os valores distribuídos em favor dos outros, o homem rico disse este é o meu saco que tilintam tantas moedas, o outro desanimado também reconheço que este é o meu, dei pouco porque era o que tinha, mas uma grande surpresa os aguardava, colocando os dois sacos na balança, o saco que continua as moedas do homem pobre pesou muito mais do que a do rico, daí veio a explicação, o homem rico na verdade dera muito, porém daquilo que lhe sobrava e não importava em nenhuma privação e o homem pobre dava às vezes até o seu sustento para cumprir com sua própria consciência.

Assim nossas ações compreendem todas as atitudes visando auxiliar o próximo, cada gesto é válido, pois é exatamente este que promoverá o próximo e lhe dará doces alegrias, pois que a vida é contada pelo que se realiza e se pudermos espalhar o bem com abundância, tanto melhor. Em alguns casos verifica-se que muitas pessoas esperavam mais realmente que se fizeram merecedoras, porque há um natural anseio de se valorizar muito que se faz, em detrimento muitas vezes da realização dos outros.

Amanhã quantos de nós não estaremos rumo a novas realidades, de acordo com a nossa evolução, melhor dizendo, vai se definindo o rumo a tomar, visando os nossos interesses.

Fora loucura de nossa parte imaginar que se pudesse valorizar tantos as migalhas que dividimos, ainda assim com o que para nada servia e ainda assim contrariados e com má vontade, dessa maneira de agir é como se fosse uma moeda falsa.

O poder que tanta gente busca com tanta avidez representa uma enorme responsabilidade moral para quem a ele se entrega, isto é, quem exerce funções no poder público para administrar, porque o dinheiro arrecadado é para prestar serviço a comunidade, não para que estes se locupletem esplendidamente, atirando ao povo somente as migalhas em foram de utilidade pública, representados nas diversas funções, ou seja, educação, saúde, segurança pública, etc., enfim em toda atividade do poder público com relação à administração dos recursos. A dívida desses tais será muito pesada e carregará esse administrador insensato por longos anos esse pesado ônus.

Assim, que hoje ninguém se iluda, imaginando que poderá enganar o próximo impunemente, quando adentrar a vida espiritual sentirá até que ponto fizera o mal e quantas possibilidades desperdiçadas que poderia redundar em proveito para a comunidade e que ele jurara defender, portanto, é um alerta para todos que pensa que poderão levar proveito, usando da inteligência e outros meios para subtrair alguma coisa que pertença aos outros.

Ambrósio

## PSICOPICTOGRAFIA “PINTURA MEDIÚNICA”

### Recanto da Prece

AS COISAS QUE O OLHO NÃO VIU, E O OUVIDO NÃO OUVIU, E NÃO SUBIRAM AO CORAÇÃO DO HOMEM, SÃO AS QUE DEUS PREPAROU PARA OS QUE O AMAM.

I Coríntios 2:9



Recanto da Prece

# NÓS, O MUNDO E JESUS

Nadja do Couto Valle (RJ)

Houve um tempo em que Papai Noel não existia. Havia, no entanto, Tio, ou São Nicolau, que visitava as crianças no dia 5 de dezembro, e lhes enchia as meias com guloseimas, lá na Hungria, Cracóvia, Bélgica, Holanda, Turquia, Espanha... os pais pediam desculpas pelas travessuras das crianças durante o ano e prometiam bom comportamento. Na tradição católica, o Papai Noel seria Santo Nicolau de Mira, nomeado santo da Igreja durante a Idade Média. Já na tradição americana ele mora em uma casa com a Mamãe Noel no Polo Norte, convivendo com renas, enquanto a tradição britânica o situa nas montanhas da Finlândia.

A necessidade humana, de tudo e todos, de situar no tempo e no espaço responde por essa figuração imaginativa, contrastando com a Realidade Maior da figura excelsa do Cristo que nos veio trazer a Lei de Deus, que está inscrita em nossa consciência, não havendo, pois, qualquer sustentação para destacarmos personagens dessas e de outras tradições, que suplantam, curiosamente ainda em nossos dias, a Presença de Jesus, evidenciando o contraste, na verdade, o dilema que vive o homem entre a aparência e a Essência.

É verdade que não nos é possível, em nosso atual nível evolutivo, avaliar a dimensão cósmica do Cristo da Terra, de grandeza multifacética. Engenheiro Sideral, modelou nosso Planeta com suas divinizadas mãos, junto a outros Seres Angélicos, cuidando do movimento do orbe, sob Sua direção, e também de nosso satélite etc., supervisionando a evolução dos seres no palco terreno da evolução.

Mestre, o único título que acolheu para si, patenteando sempre a superioridade de Deus, como Pai, a Quem reconheceu que é Bom,

desrecomendando qualquer atribuição dessa qualidade a Si mesmo. Nesse contexto, foi chamado “Pedagogo da Humanidade” por Clemente de Alexandria. Como Mestre insuperável, instituiu e elevou a relação pedagógica à categoria de missão no desvelamento do ser em seu processo evolutivo, abrindo-nos indutivamente as portas da autoconsciência. Diante dos grandes da Terra nunca se apequenou, e diante dos pequeninos nunca se agigantou. Na relação pedagógica fez-se “igual” a todos os tutelados de Seu Amor na Terra: “Já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor; mas tenho-vos chamado amigos, porque tudo quanto ouvi de meu Pai vos tenho dado a conhecer.”

E ensinava na praça, nas estradas, nas casas e, do barco, as multidões... Coerente, pôs em prática tudo o que ensinou.

Bom Pastor, entra pela porta de nossa consciência, e os que despertam, como ovelhas, “ouvem a Sua voz”, e na imagética desse campo, ensina sobre o pastorear: “(...) as ovelhas ouvem a sua voz [do pastor]. Ele chama as suas ovelhas pelo nome

e as leva para fora. Quando sai com todas as ovelhas, ele vai à frente delas e as guia.

(...) – Eu sou o bom Pastor. Conheço as minhas ovelhas, assim como o meu Pai me conhece. E as minhas ovelhas me conhecem, assim como eu conheço o Pai. Eu dou a minha vida pelas ovelhas. (...)

Não obstante, ontem, como hoje, o mundo ainda se encharca de iniquidade, injustiça, abandono, vícios, guerras de todos os tipos, indiferença, corrupção, exploração do homem pelo homem, do homem para com a Natureza, leis iníquas, velhice desprotegida, infância abandonada dentre outros flagelos presentes na face da Terra desde antes do tempo de Jesus entre nós... consciências não despertadas...

Mas Jesus continua Seu movimento de renascimento nas consciências ao longo dos tempos, sem cogitar de datas e locais, afinal, essas são informações imprecisas nos apontamentos da Terra. Instituiu o Natal com Sua Paz e a suave humildade na manjedoura, em meio à harmoniosa integração dos elementos da Natureza, com cânticos de pastores e reverentes visitas de magos...

Revista Cultura Espírita  
5 edição



## Sugestão de Leitura

## HÁ 2000 ANOS

Marco Antonio Negrão

A partir da psicografia de Francisco Cândido Xavier, o Espírito Emmanuel descreve sua existência física, enquanto Públio Lentulus Cornelius, orgulhoso senador romano designado para alto cargo na região da Palestina.

Tendo como cenário o Cristianismo nascente do século I, Há dois mil anos, em sua apresentação, dá uma ideia do que podemos aguardar dessa belíssima obra, que abrange o momento no qual Jesus Cristo estava na Sua sublime tarefa de evangelização da Humanidade.

Ao lermos o livro Há 2000 anos (1940) e a sequência 50 anos depois (1941), Renúncia (1943) e Ave Cristo (1954) podemos aquilatar o esforço evolutivo de um Espírito que mostra os embates entre a arrogância das famílias patrícias e a simplicidade fraterna dos primeiros cristãos, numa trama em que opostos como sofrimento e alegria, esplendor e miséria, poder e escravidão, crueldade e benevolência, perdão e vingança se entrelaçam na realidade familiar de Públio Lentulus, interferindo em sua relação com os filhos e com a amada esposa Lívia, convertida aos sublimes ensinamentos de Jesus, a contragosto do esposo. Em função dessa opção, ela sofreu agruras cruéis. Pela mensagem de Jesus, deu os maiores testemunhos de fidelidade.

O livro inicia com uma conversa entre dois amigos, Públio Lentulus Cornelius e Flaminio Severus, sobre um sonho de Públio com seu antepassado, seu avô, e sobre a situação de saúde da sua filha, Flávia, que contraíra a insidiosa lepra. Na busca de melhoras para a enfermidade da filha, Públio aceita a transferência, com a família, para os ares da Palestina.

Nesse período, Jesus está distribuindo Seus ensinamentos ao povo daquela região. Conhecido das autoridades religiosas, mostrando os enganos e preconceitos dos doutores da lei, provocava ciúmes e medo no status quo religioso. Logo mais, começa a perseguição ao Mestre, com todas as consequências aos Seus seguidores.

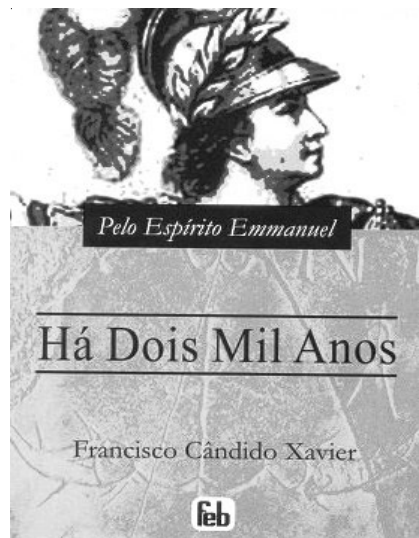
Públio, atendendo ao apelo da sua esposa, vai encontrar-se com Jesus, no lago de Genesaré, pedindo a cura para a filha, que se concretiza. A partir desse encontro, ele fará, depois, ao Imperador Tibério, uma descrição física da figura do Nazareno. Magnetizado por emoções desconhecidas, o senador romano, no entanto, não atendeu o convite para

seguir o Mestre. Aquele encontro ressoaria em seu íntimo pelos séculos vindouros... Emmanuel nos relata essa experiência pessoal com a riqueza de detalhes que caracteriza todos os seus livros, para que meditemos sobre os momentos preciosos que nos são oferecidos pela vida. Momentos desperdiçados, retardando nosso progresso e evolução rumo à plenitude espiritual.

A sequência de fatos, que não comentaremos para não tirar do leitor o prazer da leitura e, principalmente, o sabor das lições apresentadas, nos levam a refletir como a vida nos dá oportunidades de escolha, que, por vezes, perdemos e o quanto sofremos por essas equivocadas decisões. Com Públio não é diferente pois deixa que falem mais alto a arrogância e orgulho racial. Na trama do livro, demonstra muito bem tal situação Emmanuel, ao relatar o quanto sofreu, enquanto senador, ao final da sua vida, já tocado pelos ensinamentos de Jesus. Seu comportamento está totalmente modificado, então.

Contudo, sua esposa Lívia e seu filho Marcus sofrem as consequências do seu orgulho, pois as situações narradas mostram todas as imperfeições do ser humano retratadas nos personagens do livro. A traição, a simulação, o jogo de interesses, a falta de honra, as armadilhas, o desprezo pelos sentimentos de amor e respeito que alguns demonstram, nos diversos momentos, dão bem as dimensões das torpezas humanas.

É um livro emocionante, que nos leva a viajar pelos tempos de outrora. Também pleno de lições para todos nós.

Mundo Espírita  
2014

## LEMBRANÇAS

O mundo em que vivemos é propriedade de Deus.

Devemos agradecer as bênçãos de Nosso Pai Celestial, todos os dias.

O coração agradecido ao Senhor espalha a bondade e a alegria em seu nome.

Jesus rendia graças a Deus, auxiliando o próximo.

A Natureza diariamente glorifica a Divina Bondade, na luz do Sol, na suavidade do vento, no canto das aves e no perfume das flores.

Quem ajuda às plantas e aos animais revela respeito e carinho na Criação de Nosso Pai Celestial.

Devo ser bom para com todos, porque Deus tem sido infinitamente bom para comigo, em todas as ocasiões.

Quem trabalha com alegria mostra reconhecimento ao Céu.

Cooperando de boa-vontade com os outros, estaremos servindo a Deus.

\*

No canto dos passarinhos,  
No campo, no mar, na flor,  
A vida está repetindo:  
— Louvado seja o Senhor!...

Livro Pai Nosso  
Francisco Candido Xavier  
Pelo Espírito de Meimei

ORAÇÃO DO  
AMANHECER

Senhor, no silêncio deste dia que amanhece, venho pedir-te saúde, força, paz e sabedoria.

Agradeço de coração a maravilhosa noite de descanso, o qual meu corpo foi velado pelos seus olhos.

Quero olhar hoje o mundo com olhos cheios de amor, ser paciente, compreensivo, manso e prudente.

E que durante o dia eu possa perdoar e ser perdoado pelos erros, pois somos fracos e pecadores.

Ver além das aparências teus filhos como tu mesmo os vês, e assim não ver senão o bem em cada um.

Cerra meus ouvidos a toda calúnia, guarda minha língua de toda a maldade, que só de benção se encha meu espírito, que eu seja tão bondoso e alegre que todos quanto se achegarem a mim sintam a tua presença.

Senhor, reveste-me de tua beleza, reveste-me de benevolência e que no decurso deste dia eu te revele a todos.

Amém

Autor desconhecido

Referência: [www.mensagemespirita.com.br](http://www.mensagemespirita.com.br)

## O TESOURO ENFERRUJADO

**O vosso ouro e a vossa prata se enferrujaram.” — (TIAGO, capítulo 5, versículo 3.)**

Os sentimentos do homem, nas suas próprias idéias apaixonadas, se dirigidos para o bem, produziram sempre, em conseqüência, os mais substanciosos frutos para a obra de Deus. Em quase toda parte, porém, desenvolvem-se ao contrário, impedindo a concretização dos propósitos divinos, com respeito à redenção das criaturas.

De modo geral, vemos o amor interpretado tão-somente à conta de emoção transitória dos sentidos materiais, a beneficência produzindo perturbação entre dezenas de pessoas para atender a três ou quatro doentes, a fé organizando guerras sectárias, o zelo sagrado da existência criando egoísmo fulminante. Aqui, o perdão fala de dificuldades para expressar-se; ali, a humildade pede a admiração dos outros.

Todos os sentimentos que nos foram conferidos por Deus são sagrados. Constituem o ouro e a prata de nossa herança, mas como assevera o apóstolo, deixamos que as dádivas se enferrujassem, no transcurso do tempo.

Faz-se necessário trabalhemos, afanosamente, por eliminar a “ferrugem” que nos atacou os tesouros do espírito. Para isso, é indispensável compreendamos no Evangelho a história da renúncia perfeita e do perdão sem obstáculos, a fim de que estejamos caminhando, verdadeiramente, ao encontro do Cristo.

Livro “Caminho, Verdade e Vida”  
Pelo Espírito Emmanuel  
Francisco Cândido Xavier



## NA SENDA DE JESUS

Na senda de Jesus existiram muitos obstáculos para que Ele trouxesse a palavra que marcou novo tempo na história da Humanidade, pois que foram aqueles mesmos que tentaram auxiliar, que o traíram e o perseguiram.

Em divulgar essa Doutrina se empenhava com todas as forças de sua alma, usando de todos os meios para esclarecer as massas quanto aos verdadeiros fundamentos das leis de Deus.

Porém ingratos e maus, usaram de violência para persegui-lo e feri-lo no mais profundo do seu coração, e depois num ato de pura insensatez o crucificaram, mesmo assim olhou a todos com imenso amor, porque antevia na noite dos tempos o quanto aquelas crianças incosequentes estavam equivocadas.

Pois que estavam cavando sua própria ruína, quando deveriam postar-se com dignidade para receber tão preciosas lições, evitando, mais tarde, sofrimentos cruéis que os assaltariam por longo tempo, até que retomasse a realidade de seus delitos, no entanto não percebiam que conspiravam contra si mesmos.

Aqueles corações obtusos não sabiam que mediante a dor eles mesmos engendrariam os meios para se ressarcir de tão grande delito diante da vida, reuniram-se aqueles que se votavam ao mal para abortarem a

missão grandiosa do Mestre, que vinha dar novo alento a Humanidade sofredora.

Mesmo assim não deixou de amar essa turba ignorante, mas demonstrou a suprema renúncia, deixando lições imorredouras de amor e paz àqueles que se amaram santamente.

É certo que todos receberam a sua influência moralizadora e graças a ela hoje já podem ser espíritos que conseguiram se levantar e adotarem outra postura diante da vida, mesmo porque muitos deles eram mandados e que obedeciam a ordens, mas em muitos casos também eles guardavam sentimentos vis, e por conta disso, se aliaram aos outros do mesmo nível moral e certamente expiarão juntos os seus desatinos de ontem.

Vale acrescentar que também leve essas informações a toda a parte, por conta disso faça as concessões mais difíceis para evitar o mal, porque horizontes novos abrirão acesso a um mundo cada vez melhor, onde não existem tantas cenas de violências e com as conseqüências inevitáveis, por isso siga em frente.

Obs.: Senda é sinônimo de: estrada, costume, hábito, atalho, caminho, etc

Histórias Educativas  
Pelo Espírito de Aulus  
Otacir Amaral Nunes

### CENTRO ESPÍRITA VALE DA ESPERANÇA



PALESTRA PÚBLICA

QUINTA-FEIRA

HORÁRIOS: 19H30MIN

RUA COLORADO, 488 - B. SANTO AMARO

FONE: (67)3201-0758